



Título do Curso: Arte e cultura no Brasil: do nacional-popular à nova esquerda

Nome do docente: Alexandre Irigiyen Vander Velden

Período do curso (27/09 a 08/10):

Carga Horária (60h):

Horário dos encontros síncronos (O curso deverá ter 50% da carga horária síncrona e 50% assíncrona):

- encontro síncronos, segundas, terças e quartas (dias 27, 28, 29 de setembro; dias 4, 5, 6 de outubro), das 10h às 13h00, totalizando 18 horas.

e-mail: alexandrevelden@id.uff.br

Ementa

O curso “Arte e cultura no Brasil: do nacional-popular à nova esquerda” tem por objetivo apresentar e discutir textos historiográficos e críticos sobre os caminhos da arte e da cultura no Brasil entre a década de 1960 e 1980. Nesse sentido, visitaremos leituras sobre a arte sessentistas caracterizada como “nacional popular”, bem como a crítica a essa em meio ao sentimento de novidade que perpassa o ascenso sindical e popular e a reorganização política ao final da ditadura empresarial-militar no Brasil. Junto ainda aos trabalhos contemporâneos sobre o tema, debateremos as experiências e as propostas estéticas do CPC da UNE, do Cinema Novo, do Teatro de Arena, do Teatro Opinião, do Tropicalismo, entre outras propostas estéticas e culturais.

Bibliografia

BERNARDET, Jean-Claude. Cineastas e imagens do povo. São Paulo, SP: Companhia das Letras . 2003.

CHAUÍ, Marilena. Seminários São Paulo: Brasiliense, 1983.

COSTA, Iná Camargo. A hora do teatro épico no Brasil (2.ed. ed.). São Paulo: Expressão Popular. 2006.

FAVARETTO, Celso Fernando. Tropicália: alegoria, alegria. São Paulo, SP: Ateliê Editorial. 2000.

FREDERICO, Celso. A política cultural dos comunistas. In: J. Q. Moraes, História do marxismo no Brasil. Volume III. Teorias. Interpretações. Campinas, SP: Editora da Unicamp. 1998.

LÖWY, Michael; SAYRE, Robert. Revolta e melancolia: o romantismo na contracorrente da modernidade. São Paulo, SP: Boitempo. 2015.

NAPOLITANO, Marcos. Coração Civil: A vida cultural brasileira sob o regime militar (1964-1985) - ensaio histórico. São Paulo, SP: Intermeios: USP - Programa de Pós graduação em História Social. 2017.

ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo, SP: Brasiliense. 1999.

RIDENTI, Marcelo Siqueira. Artistas e política no Brasil pós-1960: itinerários da brasilidade. In: Ridenti, M; Bastos, E. R; Rolland, D. Intelectuais e Estado. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

RIDENTI, M. S. Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da tv. São Paulo, SP: Editora UNESP. 2014.



RUBIM, A. A. Marxismo, cultura e intelectuais no Brasil. In: J. Q. Moraes, História do marxismo no Brasil. Volume III. Teorias. Interpretações. Campinas, SP: Editora da Unicamp. 1998.

SCHWARZ, R. Cultura e política, 1964-69. In: R. Schwarz, O pai de família e outros ensaios. São Paulo, SP: Companhia das Letras. 2008.

SOUZA, M. G. Do Arena ao CPC: o debate em torno da arte engajada no Brasil (1959-1964). São Paulo, SP: Fundação Perseu Abramo. 2007.